

LEVANTAMENTO DAS RESPOSTAS AUDITIVAS DE NEONATOS COM E SEM INDICADOR DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA ATÉ SEIS MESES DE VIDA

ANDRÉIA ALVES DE JESUS, THAYS BORGES SIQUEIRA, LUCIANA MARTINS ZULIANI
andreiaaj6@gmail.com

Objetivo: Realizar um levantamento das respostas auditivas de neonatos com e sem IRDA até o sexto mês de vida, quando utilizados os testes de Emissões Otoacústicas Evocadas por estímulo Transiente, Timpanometria, Reflexo Cócleo-Palpebral e para os RN que apresentassem IRDA analisar as respostas do PEATE. **Método:** Inicialmente foram levantados 63(100%) prontuários sendo 48(76,1%) de RN sem IRDA e 15(23,8%) com IRDA. Respeitando-se os critérios de Inclusão e Exclusão, foram elegíveis 13(27%) do Grupo 1, sem IRDA e 5(33,3%) do Grupo 2, com IRDA. **Resultados:** Não houve diferença entre os grupos quanto “passa/falha” nas EOATs, durante os seis meses de acompanhamento. A frequência de 1,5kHz apresentou menor nível de resposta (dB) nos grupos. Quanto a timpanometria, o tom sonda de 226Hz forneceu resultados normais, para a maioria dos participantes, na presença de duplo pico, a de 1kHz mostrou complacência normal com pico único. O crescimento do meato acústico externo foi semelhante nos grupos avaliados. O RCP esteve presente em ambos os grupos e possibilitou a observação de diferentes reações ao longo dos seis meses de acompanhamento. O PEATE mostrou Latências das Ondas I,III e V compatíveis com a literatura para cada faixa etária. **Conclusão:** É possível realizar o levantamento de respostas auditivas de neonatos com e sem IRDA por meio de um acompanhamento mensal até o 6 mês de vida, utilizando diferentes testes.

Palavras-chave: Triagem Auditiva Neonatal. Emissões Otoacústicas por Estímulos Transientes. Audição Infantil.